



Em Fátima, em todas seis aparições, Nossa Senhora pediu: “Rezem o terço todos os dias”. Diante de uma tal insistência, de nossa Mãe, porque é Mãe de Jesus ousaremos não atender? Tanto mais que o complemento da frase da Santíssima Virgem é: “para obterem a paz no mundo e nas famílias”.

Temos um mundo em paz? O geral das famílias não se encontra muitas vezes em situações difíceis, e lhes falta a paz? Por que então não atender o pedido cujo cumprimento nos traria a paz? As considerações que seguem podem nos ajudar a atender o pedido maternal ao ver o valor que tem a oração do Rosário.

## **Elo de união entre o céu e a terra**

Após ser entregue por Nossa Senhora a São Domingos de Gusmão, em 1214, como arma terrível contra a heresia albigense, o Santo Rosário não ficou confinado dentro dos limites da nação francesa, nem restrito à Ordem Dominicana, mas se estendeu rapidamente por toda a Igreja,



tornando-se logo uma devoção universal.

Ora, acontece exatamente o contrário: a recitação do Santo Rosário é um dos momentos em que a Santíssima Virgem fica mais próxima de nós e nos fala com mais eloquência. Recita-se o Terço na velha Europa, nas distantes Filipinas e em todos os recantos do nosso enorme Brasil.

%#&

# F c g z f ] c

---

Não obstante, são poucos os fiéis que se beneficiam inteiramente dessa maravilhosa devoção, por causa de uma ideia errônea: consideram-na como uma espécie de solilóquio, durante o qual reza-se umas tantas Ave-Marias e pede-se algumas graças, sem que haja um convívio real com Maria Santíssima. Ela Se nos afigura escutando de um lugar longínquo, donde atende, sempre benévola, os poucos pedidos que Lhe chegam.

&#&